



Mesa Diretora do Conselho de Delegados

Relatório da AGNE realizada em 27.09.2017

A Mesa diretora do Conselho de Delegados Sindicais, reunida no período de 5 a 6 de outubro de 2017, em Brasília, fez apuração e a consolidação dos resultados da AGNE realizada em 27 de setembro de 2017. A pauta desta AGNE consta do seguinte item:

l) **Realizar mobilizações tipo “paralisações por tempo determinado”**. A consolidação deu-se em conformidade com os dados registrados nas atas apresentadas pelas Delegacias Sindicais das unidades da federação, exceto pelas Delegacias Sindicais do Acre e do Amapá, que não realizaram a AGNE. Os resultados totalizados das votações dos itens de pauta deliberativos constam da tabela a seguir:

Item l) Realizar mobilizações tipo “paralisações por tempo determinado”			
A favor	Contra	Abstenção	Ausência
350	185	59	13

Ressalvas:

1 – DS AM:

- a) Que o sindicato investigue a empresa Neopública, no que tange a forma de contratação, seus, sócios, para que órgãos já trabalharam;
- b) Formalizar junto ao MPF documento solicitando investigação do MAPA, uma vez que não nos sentimos bem sendo chefiados por um ministro investigado por corrupção;
- c) Levantar desvios de conduta do Ministro Blairo, Eumar e Rangel, criando dossiê e em seguida divulgando em grandes mídias internacionais (CNN, Le Monde, The Guardian, etc);



- d) Realizar atos públicos pedindo a saída do diretor da SDA, do Secretário Executivo e do Ministro.

2 – DS ES:

- a) Que o ANFFA SINDICAL reivindique ao Exmo. Ministro da Agricultura a imediata exoneração do Sr. Secretário de Defesa Agropecuária e do Sr. Diretor do Depto. de Saúde Animal (DSA) por representarem contra os interesses da Carreira, em função dos cargos que ocupam.
- b) Que o ANFFA SINDICAL crie urgentemente um Grupo de Trabalho para avaliar o novo modelo de gestão da SDA proposta pela empresa de consultoria NEOPÚBLICA, com os possíveis efeitos à carreira de Auditoria Fiscal, ao agronegócio brasileiro e à sociedade em geral. É fundamental que o ANFFA SINDICAL apresente uma contraproposta a essa consultoria, que contemple os reais interesses dos segmentos envolvidos, sempre pautados na ética e na finalidade.

Justificativa: *Entendemos que o Secretário da SDA conspira contra a carreira e contra o interesse público, quando patrocina a contratação da empresa de consultoria NEOPÚBLICA, sem a transparência e a clareza necessárias sobre o papel do AFFA no novo modelo de gestão que pretende se implantar na Secretaria. A consultoria propõe a criação de "entidades de colaboração", cuja finalidade real pode ser a terceirização de atividades de fiscalização para a iniciativa privada, atentando contra a segurança alimentar e, portanto, com prejuízos à saúde do consumidor em geral.*

O Diretor do DSA, por sua vez, também atenta contra a carreira e contra o interesse público, ao produzir documento de cunho oficial (NOTA TÉCNICA - SEI 21000.038791/2017-77) onde emite parecer/posicionamento do Departamento sob sua responsabilidade, apontando para a possibilidade de a inspeção de produtos de origem animal ser realizada por profissionais



terceirizados, portanto, nesse contexto, a mesma proposição da empresa Neopública, contratada pela SDA/MAPA.

- c) Que, em caso de aprovação nacional da mobilização “paralisações por tempo determinado”, seja colocada em prática pelo CNM, concomitantemente, a mobilização “operação padrão”, aprovada na AGNE do dia 06/09/17, para impactar ainda mais no prejuízo ao atendimento das atividades de fiscalização.
- d) Que o ANFFA SINDICAL proponha ao MAPA a criação de Grupo de Trabalho com a finalidade de promover urgentemente a atualização da legislação vigente, em todas as áreas de atuação. Legislação moderna e eficiente confere segurança a quem dela precisa (sociedade em geral) e valorização/reconhecimento ao trabalho de quem a executa (AFFAs).

3 – DS GO:

- a) Durante os debates, os AFFAs reunidos, solicitaram e esperam retorno da diretoria da ANFFA Sindical quanto a, criação de um grupo de trabalho, para “elaborar proposta do ANFFA Sindical quanto um novo projeto de SDA”; e que possa ainda “aprimorar as possíveis propostas que venham a ser apresentadas pela SDA”.

4 – DS MT:

- a) Tendo conhecimento do relatório da Neopública referente ao diagnóstico da Secretaria de Defesa Agropecuária (SDA) propôs a criação de uma comissão para elaboração da uma contra proposta para reestruturação da SDA a ser apresentada pelo ANFFA SINDICAL;
- b) Verificar a possibilidade, em caso de corte de ponto, da restituição dos dias cortados pelo fundo de mobilização;
- c) Não se posicionar politicamente no momento contra a alta administração com o mote “FORA TEMER! FORA BLAIRO! FORA NOVACKII!

5 – DS MG:



- a) Foram feitas considerações a seguir: O consenso foi que o momento atual a paralização não é uma medida adequada devendo esta ser utilizada após esgotadas todas as alternativas de negociações. Foi sugerido para que a ANFFA proponha grupo de trabalho interno com auxílio de consultoria independente e renomada para avaliar a proposta da Secretaria de Defesa Agropecuária elencando os pontos negativos e positivos a Fiscalização Agropecuária, delineando o papel do ANFFA buscando medidas concretas de fortalecimento da carreira.

6 – DS PA:

- a) A categoria deve fazer um ato nacional em Brasília;
- b) Deve-se pensar em greve por tempo indeterminado, pois paralizações com tempo determinado dá a chance de o governo se organizar;
- c) A categoria deve ser objetiva quanto a motivação da paralização;
- d) A ANFFASINDICAL deve participar de todas as discussões de modernização da defesa agropecuária.

7 – DS PB:

- a) Para que a mobilização tipo "Paralisações por Tempo Determinado" ou "Operação Padrão", bem como outras que venham a ser adotadas, possam alcançar maior adesão por parte dos sindicalizados, se faz necessário a sua orientação e esclarecimentos quanto ao significado de cada tipo de ação proposta, com possíveis implicações e riscos em termos de corte de salário, por exemplo, para que os que aderirem estejam cientes dos mesmos.

Sugestões: 1) Necessidade de instrução da categoria com uma campanha interna de conscientização e equalização sobre a proposta de reestruturação da SDA.

2) Necessidade de desconstrução da proposta de reestruturação da SDA com a denúncia à sociedade de que a proposta está sendo construída sem a participação



dos interessados e de suas futuras conseqüências à saúde pública e ao agronegócio, para que haja apelo e apoio popular.

3) Urgência de definição de uma contraproposta bem estruturada, não finalizada, dado o curto espaço de tempo, mas com diretrizes definidas, dentre as quais: defesa agropecuária estatal, processo meritocrático de administração e autonomia orçamentária sem contingenciamento de recursos. Foi consenso o fato de que quem é mais habilitado para propor essa reestruturação são os próprios AFFAs, pelo conhecimento e vivência nas diversas áreas de atuação. Propõe-se o estudo e aproveitamento de ideias de modelos de defesa agropecuária, especialmente, dos sistemas de inspeção vigentes em outros países que possam ser aplicados nas condições brasileiras.

4) Proposta de realização de ato na sede do MAPA, com grande número de AFFAs para dar visibilidade à sociedade, especialmente se for realizado durante o CONAFFA.

5) Proposta de aliança com outras categorias afins como a ANTEFFA para fortalecimento do movimento.

6) Avaliação se é estratégico, nesse momento, a oposição ao Ministro Blairo Maggi e ao Secretário-Executivo Eumar Novacki, ou se apenas ao Secretário de Defesa Agropecuária, Luiz Eduardo Pacífico Rangel, e a sua proposta de reestruturação da SDA, sem perder a abertura para os nossos pleitos. Isso implica em estabelecer o alvo de nossas ações.

8 – DS PR

- a) Os presentes manifestaram-se contrários a mobilização “Fora Maggi” e “Fora Novacki”;



- b) Solicita-se que a ANFFASINDICAL interrompa a campanha imediatamente, e submeta consulta as bases para verificar se tal manifestação representa a vontade dos filiados.
- c) SS Londrina – entendemos que a Operação Padrão é mais efetiva para as atividades executadas por esta UTRA (fiscalização de estabelecimentos registrados/credenciados e SIF); Os já previstos mandados de segurança acabam por determinar que os AFFAs lotados em SIFs trabalhem normalmente durante paralisação; Antes de uma ação mais forte, a proposta da categoria de modernização da SDA, relacionada principalmente a inspeção animal, deve ser apresentada urgentemente para que forcemos nossa participação no processo e para que não sejamos esmagados pela opinião publica.

9 – DS PE

- a) Solicita que fosse levantado pela diretoria Executiva do ANFFASINDICAL um pedido a plenária do CONAFFA, para que fosse aberto espaço para tratar de uma ação (mobilização) contra a tentativa de destruição da carreira, perpetrada pela SDA/MAPA

10 – DS RS

- a) Solicita-se que a Direx, em conjunto com o CNM, emita um documento para desconstituição do documento elaborado pela consultoria Neopublica, questionando a forma de contratação desta, o objeto contratado, o sigilo solicitado na contratação e outros aspectos relacionados;
- b) Questiona-se a legitimidade do documento emitido pelo Diretor do DSA como delegado da OIE. Sugere-se uma consulta acerca do fato a Organização (OIE). Questiona-se o fato do estudo ter sido requisitado somente pela S e não pelo MAPA como um todo.
- c) Seção Sindical Planalto: O movimento reivindicatório deve contar com o apoio jurídico para garantir a legalidade. O movimento deve enfatizar a paralisação



total do projeto da SE na forma apresentada pela empresa Neopública, por tratar-se de consultoria realizada sem embasamento amplo da situação do trabalho dos AFFAs. Os participantes entendem que as mudanças no sistema são necessárias, porém devem ter participação ampla dos servidores na discussão deste processo.

11 – DS SC

- a) Seção Sindical de Itajaí: consta a solicitação de esclarecimentos sobre a existência de proposta da ANFFA Sindical em contrapartida a proposta da SDA. Também foi sugerido que a mesma consulta a base seja refeita após a realização do IV CONAFFA, ocasião em que os representantes estaduais terão discutidos a questão e estarão retornados a suas bases

12 – DS SP

- a) os presentes não concordam com nenhum tipo de paralização até que esteja claro qual é a plano de reestruturação da SDA e até que o ANFFA tenha uma proposta clara a ser apresentada ao MAPA, e entende que nossa luta deva ser inicialmente focada em participar ativamente das discussões sobre a reestruturação da SDA e da carreira de AFFA. Para isto, foi sugerida a contratação de uma consultoria para nos auxiliar num projeto de reestruturação do Sistema de defesa Agropecuária e das atribuições dos Auditores. Os filiados presentes também entendem que muito do que foi apontado pela NeoPública é verdadeiro, e inicialmente não somos contra um projeto que ainda sequer está definido, mas que somos favoráveis a mudanças, desde que o objetivo seja o fortalecimento das nossas ações e a melhoria do sistema de defesa como um todo.

- b) Seção Sindical de Guaratinguetá apresentou as seguintes **ressalvas**: Nossa proposta consiste na seguinte estratégia: 1) imediata e total paralisação de serviços prestados pelos AFFA (incluídos os ocupantes de cargos FCPE e DAS) por 24 a 48h, no máximo e uma única vez, a fim de evitar excessivo



prejuízo ao setor regulado, desabastecimento e ações judiciais; 2) execução de todos os serviços na forma de “Operação Padrão” permanente ao final da paralisação, respeitando a decisão tomada na AGNE anterior, esclarecendo à clientela sobre a importância de nosso trabalho e a carência de AFFA para a realização das tarefas de forma adequada e oportuna; 3) efetuar campanhas nos mercados, Super e Hipermercados, clínicas veterinárias, estabelecimentos varejistas de alimentos e insumos agropecuários, em geral, por meio de AFFAs voluntários e parcerias com os responsáveis pelos estabelecimentos, com presença uniformizada, distribuição de folders (com telefones e endereços das SFA, UTRA e UVAGROs, bem como o link do Mapa e de sua Ouvidoria) e *stands* informando à população sobre o alcance de nossas responsabilidades e os produtos comercializados que recebem nossa atenção, autorização ou controle; 4) confecção gráfica de pequenos cartazes, na forma de balões de diálogo, com os dizeres “Aqui tem o trabalho do Auditor Fiscal Federal Agropecuário”, a serem apostos naqueles estabelecimentos junto a alimentos, vacinas, insumos, etc. que recebem nossa atenção, autorização ou controle; 5) divulgação em mídias sociais e à imprensa (a convite, sem custo) de fotos dessas mobilizações e parcerias, a fim de dar repercussão e conhecimento à sociedade brasileira acerca da importância de nossas atividades como carreira de Estado; 6) além da propaganda corpo a corpo, cujo custo será muito baixo, sugerimos que, por tempo determinado, possa ser dobrada a contribuição sindical a fim de compor um fundo de propaganda maciça que promova a divulgação na grande mídia de nossas atribuições à sociedade brasileira, valorizando-a como principal beneficiada de nossas atividades, haja vista ser a custeadora de nossa remuneração (tal medida deve ser acompanhada da real mudança do discurso de que trabalhamos somente em prol do agronegócio de exportação). Nossa ressalva, caso seja aprovada a opção de autorização ao CNM de efetuar as “paralisações por tempo determinado” é que a estratégia adotada seja submetida à apreciação pelas AGNEs, com assembleias tantas quantas necessárias para sua aprovação, avaliação de resultados e proposição de alterações, até o fim do movimento.



13 – DS SE

- a) Que o movimento de paralisao crie grupos nas diferentes unidades da federao para discussão e elaborao de uma contraproposta ao modelo de gestão da SDA-MAPA.

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a ata, que segue assinada, por mim, Nilo Silva do Nascimento - 1º Secretário do Conselho de Delegados Sindicais, que compilei a presente ata.


Nilo Silva do Nascimento
1º Secretário



AGNE 27.9.2017		I – Realizar mobilização tipo "Paralisações por Tempo Determinado"				
Estado	Nº Sindicalizados	Favoráveis	Contrários	Abstenções	Ausentes	Total
Acre	10	0	0	0	0	0
Alagoas	62	7	0	0	0	7
Amapá	17	0	0	0	0	0
Amazonas	35	9	0	0	0	9
Bahia	360	29	8	1	0	38
Ceará	133	11	0	2	0	13
Distrito Federal	249	93	1	7	6	107
Espírito Santo	122	13	2	2	0	17
Goiás	196	2	18	1	0	21
Maranhão	63	2	5	0	0	7
Mato Grosso	98	7	0	0	0	7
Mato Grosso do Sul	134	2	15	2	0	19
Minas Gerais	465	34	34	12	3	83
Pará	183	23	0	0	3	26
Paraíba	103	12	1	2	0	15
Paraná	263	4	20	8	1	33
Pernambuco	216	6	8	2	0	16
Piauí	65	0	0	4	0	4
Rio de Janeiro	286	0	10	1	0	11
Rio Grande do Norte	63	10	0	0	0	10
Rio Grande do Sul	343	29	20	6	0	55
Rondonia	45	0	6	0	0	6
Roraima	22	10	0	0	0	10
Santa Catarina	209	12	10	4	0	26
São Paulo	519	24	24	5	0	53
Sergipe	44	8	1	0	0	9
Tocantins	30	3	2	0	0	5
Total	4.335	350	185	59	13	607